

## Summario

<i>A campanha contra o Berne</i> . . . . .	7
(Da "Rev. Gen. Med. Vet." de Maio de 1933)	
<i>Para a destruição do Berne</i> . . . . .	10
<i>O quê se considera Ração Equilibrada</i> . . . . .	12
Conde de São Mamede	
<i>A Soja na Alimentação do Gado</i> . . . . .	14
<i>O controlê da producção individual das vaccas</i> . . . . .	15
<i>Vantagens que offerece a industria de porcos</i> . . . . .	16
<i>Deve-se descornar os bezerros?</i> . . . . .	18
<i>Os sorgos e o envenenamento do gado</i> . . . . .	20
<i>Como empregar o bi-sulfato de carbono na conservação dos cereaes</i>	20
<i>Alimentação Mineral para os porcos</i> . . . . .	21
<i>Para proteger as feridas contra as moscas</i> . . . . .	21
<i>Contra as frieiras.</i> . . . . .	21
<i>Os "Herd-Books" da Federação dos Criadores</i> . . . . .	22
<i>Qual a composição do leite de vacca</i> . . . . .	24
<i>Estimulante genésico</i> . . . . .	24
<i>Antiseptico recommendavel</i> . . . . .	24
<i>Preparação caseira da massa de tomate</i> . . . . .	25
<i>Os adubos chimicos</i> . . . . .	25
<i>A cultura do milho na Argentina e nos Estados Unidos</i> . . . . .	26
<i>Valor dos Leites crú e pasteurisado</i> . . . . .	27
<i>Como escolher o local de ordenha?</i> . . . . .	27
<i>O couro dos bovinos</i> . . . . .	28
<i>Receita para collar couro</i> . . . . .	28
<i>Receita pratica de um pó antiseptico e secativo</i> . . . . .	28
<i>Indicador Commercial</i> . . . . .	29

Autorizamos a reprodução de toda nossa materia, uma vez que sejam citados a data e o numero da "Revista dos Criadores" de que fôr extrahida

## REVISTA DOS CRIADORES

Este mensario, como organ da Federação Paulista dos Criadores de Bovinos, é dedicada aos socios que, de accôrdo com o Estatuto, recebel-a-ão independente de assignatura.

Para os não socios, está á disposição a lista de assignaturas, segundo os preços abaixo, em nossa Redacção — RUA SENADOR FEIJO, 4, 3.º - Andar, para ou-

de os interessados podem dirigir-se, por carta ou pessoalmente.

### Assignaturas

Por 1 anno . . . . .	20\$000
Por 6 mezes . . . . .	12\$000
Numero avulso . . . . .	2\$000
Numero atrazado . . . . .	2\$500



# REVISTA DOS CRIADORES

*Mensario da Federação Paulista dos Criadores de Bovinos*

REDACÇÃO: RUA SENADOR FEIJÓ, 4 - 3.º ANDAR — SÃO PAULO

*Anno IV*

REDACTORES: { DR. A. AUGUSTO BRANDÃO  
DR. VIRGILIO PENNA

N.º 38

*São Paulo, Agosto de 1933*

## A campanha contra o berne

A lucta contra as parasitoses, durante muito tempo abandonada em proveito das molestias microbianas, vem voltando á ordem do dia.

A distomatose, as infestações verminosas dos bronchios, do aparelho digestivo, têm sido objecto, no decorrer destes ultimos annos, de numerosos trabalhos. A instituição dos banhos parasiticidas é uma das maiores conquistas da medicina veterinaria tropical; ella permite, sobretudo, luctar contra os parasitas inoculadores dos hematozoarios que, produzem a "tristeza".

Bem que menos directamente perigosos, ha uma outra serie de parasitas, que, por sua multiplicidade, causam prejuizos inapreciaveis ao gado; são os insectos voadores dos campos. "O gado, já o dizia Shakespeare, soffre mais da mosca que do tigre". Seria absurdo pretender, com os meios actuaes, a destruição de todas as especies de insectos que atacam os nossos animaes. O exemplo da campanha levada á effeito durante mais de meio seculo contra os mosquitos, seria sufficiente para acôrdar em nós o sentimento da realidade.

Existe, entretanto, um grupo de dipteros sobre o qual podemos exercer uma acção indiscutivel, porque numa phase da sua existencia, seus representantes são immobilizados e trazidos ás nossas mãos: são os hypodermas ou bernas. No estado de insecto alados, elles nos escapam inteiramente, mas,

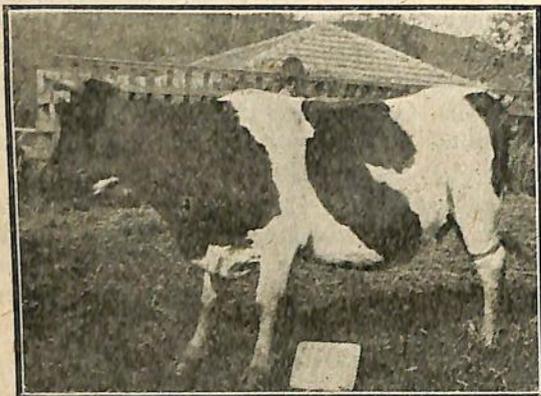
sua qualidade de parasitas obrigatorios, fixa suas larvas sob a pelle dos seus hospedes; durante todo este periodo nós os temos á nossa discreção e nada mais simples do que destruil-os. Os estragos que elles determinam são muito mais severos do que geralmente se crê.

O Gabinete de Entomologia dos Estados Unidos, que tem examinadometiculosamente esta questão, avalia o prejuizo annual promovido pelo berne nos Estados Unidos em 50 á 100 milhões de dollares. O Chefe do Serviço Entomologico do Canadá fixa a cifra de perdas para o Dominio entre 7 a 14 milhões de dollares cada anno. Na França o damno resultante destes insectos é avaliado em varias dezenas de milhões de francos cada anno, seja pelo retardo á engorda, seja pela redução da producção leiteira do gado, como tambem, e sobretudo, pela deterioração dos couros.

E' de facto, a industria do couro a mais directamente interessada na lucta contra os parasitas cutaneos; são os seus representantes que, na grande maioria dos paizes, tem prevenido os poderes publicos, exigindo a sua intervenção. E' mister reconhecer, que o interesse da agricultura é aqui solidario com o da industria, porque as pelles deterioradas pelos parasitas são objecto de descontos severos que se repercutem finalmente sobre o proprio criador.

Não desejamos recontar aqui a historia das diversas especies de hypodermas. Sua evolução é bastante conhecida, ao menos no geral, para que se torne necessaria nova exposição. O que sobretudo nos preocupa é transmittir os esforços tentados nestes ultimos annos, para pôr um termo ás depredações causadas por este insecto malefico.

Quando se fez a prova de que a larva recentemente despontada penetrava directamente á pelle, cuidou-se de destruil-a *in loco*, antes da penetração, por meio de pulverisação de productos aromaticos. A experiencia, contudo, demonstrou que esta formula era ineficaz, porque a operação deveria ser repetida em intervallos muito aproximados. Tambem não respondeu bem a pratica de afugentar a mosca das suas regiões habituaes de postura por meio da applicação de subs-



Nervosa — H. B. 1.183 — Excelente leiteira, p. s. n., do rebanho do snr. Manoel Meirelles Alves, em Tambahú, L. Mogyana.

tancias repulsivas ; sua acção era de muito pouca duração.

Todavia, nos paizes onde habitualmente se pratica o banho, o *dipping*, tem-se verificado uma grande diminuição do numero das larvas cutaneas ; muitos ovos e larvas novas são mortas pelo banho antes que tenham podido abrigar-se no interior do corpo.

Praticamente, só ha uma phase em que se pode intervir de modo verdadeiramente util ; é quando o parasita abandonando seu alojamento profundo vem terminar sua evolução na pelle. Todos os investigadores são unanimes em admittir á solução do problema

com o ataque á larva quando, no seu estado cutaneo.

O methodo mais simples em apparencia, e em todo caso o mais seguramente efficiente, consiste na extracção á mão, seja por simples pressão, seja com o auxilio de uma pinça ou de um bisturi. Si este processo convêm perfeitamente para as larvas isoladas, é entretanto, pouco praticavel nos individuos muito infestados. Todavia o processo de extracção manual, será o preferido quando possa ser empregado. Incrimina-se-lhe, o facto, de determinar, vez ou outra, accidentes anaphylacticos, ligados ao esmagamento das larvas. Então sobrevêm impressionantes symptomas de intoxicação, que tem motivado curiosos estudos.

Na grande maioria dos casos o emprego de substancias chimicas apparece como uma necessidade. Todos os productos parasiticidas tem sido empregados, desde as fricções com agua fortemente salgada até os compostos chimicos os mais complexos.

Passemos em revista os meios empregados.

Em primeiro lugar surgem as preparações a base de nicotina, ás mais das vezes associada á cal. Na Inglaterra, é este o processo recommendado. Na Suissa utiliza-se sob o nome de *hypocotina*, uma formula estabelecida sob o mesmo principio. Nos Paizes Escandinavos, que antes mais nada permanecem fieis á extracção manual, utilizam-se, algumas vezes, de uma substancia liquida cuja base parece ser a essencia de therebentina.

Na França e em alguns paizes vizinhos, como na Belgica e nos Paizes Baixos, se tem recorrido ao emprego dos hydrocarburetos cyclicos e mais especialmente á pomada de paradichlorobenzina a 1:5, que apresenta a vantagem de ser efficaz, economica, de emprego facil e desprovida de toxidez.

Na Allemanha, onde a questão tem sido particularmente trabalhada, tem surgido um grande numero de especialidades, em formulas commumente secretas ; actualmente, parece que se orientam no uso do pó da *Derris elliptica*.

As *derris* são leguminosas tropicaes, elaborando um veneno muito violento, a rote-

*nona*, sobretudo localizado na raiz. Bem que a planta seja cultivada na India, existe tambem nas Ilhas de Sonda, no Perú, onde entretanto, encontra-se grande difficuldade em ser procurada, mesmo a um preço elevado. Ella é toxica para os animaes superiores, mesmo á fraca dose ; o seu principio activo, a *rotenona* é considerado dez vezes mais activo do que a nicotina.

Os methodos baseados na simples applicação de medicamentos, são, por vezes, criticados porque deixam escapar algumas larvas, sobretudo, em razão das variações das datas da sua evolução. Para alguns outros, o unico meio verdadeiramente efficiente, depois da extração manual, consiste em destruir o parasita matando-o directamente na pelle, seja por um processo puramente mechanico (perfuração), seja, pela acção de hastes medicamentosas, introduzidas no cysto (bagnetas de Spann), seja ainda injectando-lhe com agulha e seringa, uma substancia activa. Já Lucet recommendava, para este fim, o emprego da tintura de iodo. Mais recentemente, o Dr. Barth tem procurado propagar um processo analogo baseado na injectação atravez da pelle dum preparado arsenical.

A perfuração pura e simples da larva *in loco*, não é recommendavel em vista dos accidentes anaphylactivos que podem determinar e dos abscessos que muitas vezes lhe é consecutiva.

Quanto ás injectões atravez da pelle, por mais efficazes que possam ser, não devem consistir numa medida de applicação pratica. Como se pode obrigar aos criadores a fazerem dezenas de picadas, com agulhas de injectão, sobre um bovino coberto de bernes ?

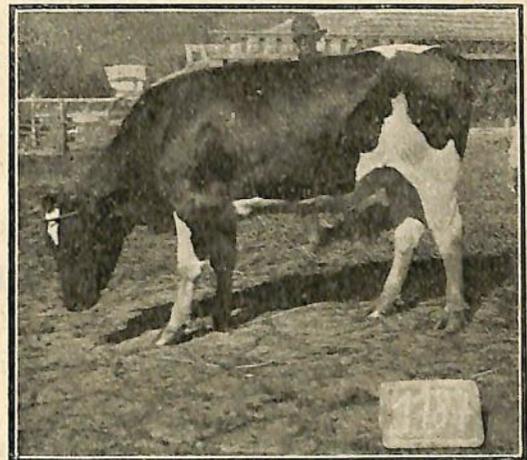
Um methodo de destruição, qualquer que seja o seu valor, não será de acceitação geral se sua applicação não se revestir de simplicidade rudimentar.

Funda-se sérias esperanças sobre a criação de uma immuniidade artificial, partindo desta observação constante (entre nós pouco provavel) de que os animaes novos perdem sua suceptividade envelhecendo. Poderia supôr-se que os primeiros ataques os poriam ao abrigo para o resto de sua existencia. De facto, as tentativas realisadas neste sentido não tem dado nenhum resultado. A immu-

nidade parecia ligada exclusivamente á idade e não as infestações anteriores. E' isso demais um phenomeno frequente no dominio do parasitismo.

A acção dos parasitas secundarias da mosca (ichneumonides) preconizada por alguns autores, não tem podido, tambem, ser utilizada com successo.

Mesmo em presença dum methodo irrevocabel, o problema não está resolvido. A maior difficuldade consiste, na especie, em fazer nascer no criador o desejo de desembaraçar o seu gado do berne, que elle considera muitas vezes inofensivo, quando, não mesmo um indice de saúde. Para isso é necessario incutir-lhe, antes mais nada, que um processo de destruição não tem razão de exis-



Guanabara — H. B. 1.182 — Bellissima novilha crioula do snr. Manoel Meirelles Alves, em Tambahú, L. Mogana.

tir, nem de ser acceito, si sua applicação não se revestir daquella simplicidade primitiva, já referida, e não consistir em pratica economica.

Deante da indifferença dos interessados os poderes publicos tem sido levados, em varios paizes á adoptar a erradicação obrigatoria do berne ou ao menos, de interditar a apresentação de animaes parasitados nos concursos ou mercados publicos. O exemplo mais concreto, e tambem o mais demonstrativo é o da Dinamarca que prescreveu por lei a destruição systematica das larvas e que

assim conseguiu diminuir a porcentagem dos couros parasitados de 30 % para 4 %, com a esperança de vêr em breve o desaparecimento do berne.

A Belgica, os Paizes Baixos, a Suissa, o Canadá, e mesmo a Russia têm intervido por meio de uma regulamentação mais ou menos severas para exhortar a campanha official.

Em Franca, ainda não foi adoptada nenhuma medida legal, porém, o Syndicato Geral de Couros e Pelles, tem tomado a si, ha já varios annos, o encargo de uma campanha de propaganda, cuja intensidade cresce rapidamente. Graças as subvenções conferidas, formam-se grupos de combatentes em varias provincias. Instrucções editadas sob o patrocínio do Ministerio da Agricultura tem sido muito espalhadas; brochuras, artigos de vulgarisação são generosamente distribuidos; milhares de caixas de productos

parasiticidas são gratuitamente espalhados. Recentemente ainda organizou-se um film cinematographico que é posto á disposição das collectividades agricolas.

Por outro lado as experimentações continuam, visando melhorar, ou simplificar os processos de tratamento pelo emprego de substancias novas. Chegou-se mesmo a tentar a captura dos hypodermas adultos como se tem feito com o mosquito e alguns outros insectos pela atracção nocturna da luz de uma lampada de raios ultra-violetas associada á aspiração.

O apoio das autoridades sanitarias tem sido dado as iniciativas do Syndicato Geral de Couros e Pelles, mas, não tem sido bem realisavel até aqui, pela falta de uma regulamentação imperativa que obrigue a destruição do berne.

(Da "Rev. Gen. Med. Vet" - Maio 1933)

## Para destruição do berne

Recommenda-se uma mistura de fumo e cal. Em um vaso contendo *dez litros de agua* ajuntam-se *tres kilos de fumo* em pó ou picado e *tres kilos de cal virgem*, ou o *dobro de cal extinta* ou commum, de bôa qualidade, agitando-se a mistura de vez em quando. No dia seguinte cõa-se e emprega-se o liquido obtido, podendo-se mesmo empregal-o sem ser cõado. A applicação é feita com

um pincel commum, tomando-se o cuidado de fazer com que o remédio attinja a larva e não fique só a roda ou nas bordas do tumor.

Esta formula, prescripta por Carpenter, traz consigo a autoridade deste cientista. O Serviço Veterinario da Federação dos Criadores a aconselha em vista dos bons resultados experimentaes obtidos.

### DESNATADEIRAS "DIABOLO"

N. 00 40 L. p/ hora	290\$	N. 20 220 L. p/ hora	900\$
N. 0 65 L. "	400\$	N. 20 220 L. p/ motor	1:100\$
N. 5 65 L. "	410\$	N. 20 220 L. c/ polia	1:200\$
N. 8 75 L. "	430\$	N. 3 360 L. p/ hora	1:500\$
N. 1 120 L. "	450\$	N. 3 360 L. c/ polia	1:700\$
N. 15 175 L. "	720\$		

### BATEDEIRAS:

A	"	10 L.	220\$
B	"	16 L.	250\$
C	"	25 L.	300\$
D	"	40 L.	400\$
H	Capacidade	6 L.	150\$
N.	30 c/ barril	30 L.	540\$
N.	60 "	60 L.	680\$
N.	100 "	100 L.	720\$

**COMBINADAS:** { Desnat. N. 0 c/ bat. A 550\$  
Desnat. N. 1 c/ bat. B 650\$

Pag. c/ pedido desc. 10%

**FRANÇA PEREIRA & C. L.** Rua Florencio de Abreu, 52

C. Postal, 2550 - S. Paulo.

# A EQUITATIVA



SOCIEDADE MUTUA  
DE SEGUROS DE VIDA

---

*Directoria :*

DR. RAUL FERNANDES  
EX - EMBAIXADOR DO BRASIL  
[EM BRUXELLAS

DR. FABIO SODRÉ  
DIRECTOR MEDICO

ALBERTO TEIXEIRA BOAVISTA  
DIRECTOR DO BANCO DO BRASIL  
E DO BANCO BOAVISTA

---

*Director da Succursal de  
São Paulo :*

DR. HORACIO RODRIGUES  
EX - PRESIDENTE DA  
ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL;  
EX - CHEFE DO  
SERVICO DE ABASTECIMENTO DAS  
TROPAS CONSTITUCIONALISTAS

---

**SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA**  
SUCCURSAL EM S. PAULO: PRAÇA DA SÉ, 44-48

PREDIO PROPRIO

MATRIZ:  
RIO DE JANEIRO  
AV. RIO BRANCO, 125

SUCCURSAES EM TODOS OS ESTADOS,  
EM PORTUGAL E HESPAÑA

Seguros pagos e empréstimos feitos aos se- gurados durante o anno de 1931, mais de	23.000:000 \$ 000
Seguros pagos desde a sua fundação . . . .	104.000:000 \$ 000
Total de Reserva mais de . . . . .	67.000:000 \$ 000

---

**CONSULTE NOSSOS AGENTES**

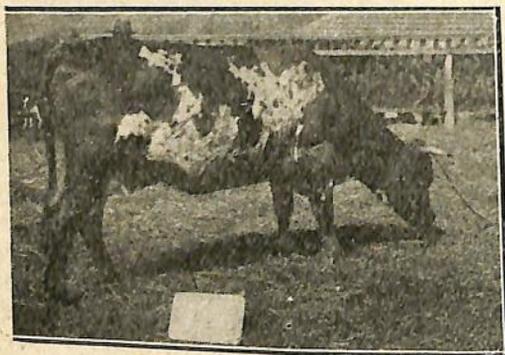
# O que se considera ração equilibrada

Os tres elementos mais importantes que devem constituir a alimentação do gado leiteiro são as proteínas, gorduras e hydratos de carbono. Os dois ultimos servem ao animal para manter as suas proprias calorias produzindo assim as energias necessarias ás suas funções vitales, como formação de tecidos gordos e leite.

Hydratos e gorduras podem-se mutuamente substituir de uma maneira geral, não esquecendo que 1/2 kilo de gordura produz a mesma porcentagem de calorias que 1¼ kilo de hydratos. Por conseguinte quando se calculam as quantidades para a formação de uma ração equilibrada devem-se empregar as gorduras em maior quantidade.

As proteínas são tambem absorvidas pelo animal como combustivel ou mesmo como

## Conde de São Mamede



Revolta — H. B. 1.196 — Optimo exemplar 7/8, seleccionado por cruzamento continuo, do rebanho do sr. Manoel Meirelles, Tambahú, criador caprichoso de gado Hollandez da variedade vermelha.

productoras de gordura, desde que lhe sejam dadas em quantidade necessaria e em boas condições de digestibilidade.

O valor da alimentação no ponto de vista de assimilação e calorias depende em muitos casos da digestibilidade das gorduras e hydratos.

Todavia algumas funções como sejam o sustento de corpo e abastecimento das proteínas de leite, necessitam exclusivamente de um elemento preponderante que é a proteina, insubstituivel por quaesquer gorduras ou hydratos, incapazes de se lhe igualarem emeficiencia.

As vaccas leiteiras necessitam de ingerir uma maior quantidade de proteínas do que outros animaes visto que, consomem essas proteínas na produção do leite que as contem em grande proporção.

Se a quantidade de proteínas de uma ração diaria baixa áquem de um certo minimo, o animal ficará sentido e a produção das materias que devem ser ricas em proteínas, como sejam leite e a carne será prejudicada por esse motivo.

Uma ração equilibrada precisa não somente de conter quantidade suficiente de proteínas, animaes e vegetaes digestivas, gorduras e hydratos mais tambem que estes elementos se encontrem em quantidades bem proporcionadas para não haver desperdicio de alimentação o que, é anti-economico. O uso das *Tortas Completas* torna-se pois essencial na alimentação das vaccas leiteiras porque se trata de uma ração devidamente equilibrada e balanceada, que se basea em dados scientificos, de forma a proporcionar ao animal as proteínas, gorduras e hydratos que elle necessita e gasta diariamente.

O desequilibrio alimentar numa vacca leiteira traduz-se sempre em máu leite e depauperamento do organismo.

## Productos para Criadores e Agricultores?

CONSULTEM

**Arthur Vianna & Cia. Ltd.**

S. PAULO - Rua de São Bento, 14 - C. Postal, 3520

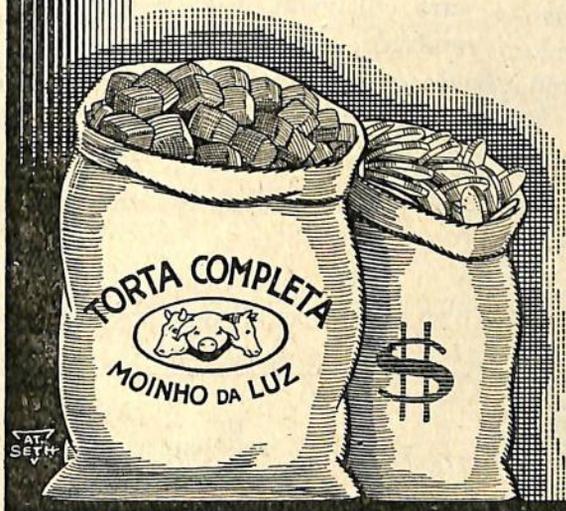
RIO DE JANEIRO - Rua do Cattete, 203 - Sobrado

JUIZ DE FÓRA - Rua Benjamin Constante, 589

BELLO HORIZONTE - Avenida do Commercio, 205  
Caixa Postal, 291



# DEVOLVENDO ao dono o seu pêso em OURO!



## ANALYSE CHIMICA:

Proteinas . . .	18,625
Materia graxa	5,305
Hydratos . . .	38,530
Saes mineraes	5,745

## A TORTA COMPLETA N. 1 É O ALIMENTO MAIS COMPLETO E EQUILIBRADO QUE EXISTE PARA O GADO VACCUM

- E' higienica, de bôa conservação, não produz complicações nos órgãos respiratorios ou digestivos.
- E' de applicação pratica e facil, não offerece os inconvenientes dos grandes volumes de farellos e farinhas, reduzindo ao minimo, trabalho, despezas e os perigos de misturas de diversos productos geralmente empregados na alimentação dos gados.
- E' economica, porque o seu preço de 300 reis por kilo está muito áquem do seu valor alimentar e do lucro que do seu emprego resulta para o criador.

Para mais informações dirija-se ao

**MOINHO DA LUZ - RUA DO ROSARIO, 160 - RIO DE JANEIRO**

## A soja na alimentação do gado

A soja, a maior riqueza agricola da Mandchuria, é, indiscutivelmente, uma das mais preciosas plantas cultivadas.

Excellento alimento humano, magnifica ração para as vaccas leiteiras, materia prima de inumeras industrias, a soja é, ainda, esplendido adubo verde enriquecendo os solos pela fixação do azoto atmosferico.

Na alimentação do gado a soja representa um grande valor para o criador. As suas sementes são ricas em proteina digestivel e têm demonstrado um valor superior á farinha de semente de algodão, quando usadas na alimentação das vaccas leiteiras, juntamente com o milho desintegrado e outros alimentos.

Os porcos e carneiros apreciam immensamente a soja e no Sul dos Estados Unidos a porcada é solta nos campos de soja, quando em bom estado de maturação.

Como forragem verde a soja é principalmente indicada para os porcos e os carneiros e de resultados magnificos quando misturada com outras forragens menos ricas em proteina.



Esopo — H. B. 1.234 — Um ottimo exemplar de vacca Hollandeza da variedade vermelha do rebanho do snr. José Procopio Meirelles, criador em Batataes.

A soja pode ser fenada uma vez cortada do cêdo, isso é, depois das vagens bem formadas mas antes que as folhas fiquem amarellas. O rendimento é, approximadamente, de 4 a 5 toneladas por hectare.

A silagem da soja só é aconselhada quando consorciada com o milho, na proporção de 1 parte de soja para 2 de milho. A silagem exclusiva da soja adquire sabor rançoso.

A cultura da soja é facil e lucrativa. O essencial é a escolha da semente. A seleção é indispensavel, plantando-se só uma variedade. Outro factor indispensavel é a presença da bacteria radicicola da soja na terra cultivada. Essa exigencia é facilmente resolvida, espalhando-se no solo arado um sacco de terras de uma antiga cultura de soja.

Como alimento forrageiro de primeira grandeza a soja apresenta as seguintes analyses :

### ELEMENTOS DIGESTIVEIS EM 100 KILOS

ALIMENTOS	Proteina	Hydratos de carbono	Graxea
Milho . . . . .	7,5	67,8	4,6
Semente de soja . . . . .	33,2	24,7	16,1
Farinha de soja . . . . .	39,7	34,7	4,5
Feno de soja . . . . .	11,7	39,2	1,2
Soja verde . . . . .	3,2	10,2	0,5
Silagem de soja . . . . .	2,8	10,8	0,9

(Do "Bolstím Agricola da Provincia de Santa Clara", Cuba)

## O controle da produção individual das vacas leiteiras

é de excepcional importancia, porque :

a) facilita a eliminação das vacas más produtoras, de rendimento economico insufficiente, encarecedor do custo medio da produção ;

b) facilita a selecção das boas leiteiras apontando aquellas que devem ser destinadas á reprodução e individualizando as suas crias ;

c) determina a selecção dos touros, em relação logica com as qualidades transmitidas ás filhas ou adquiridas de mães leiteiras e não pela apreciação de que pertenceu a tal ou qual criador.

d) determina a constituição de familias e linhas caracterizadas por abundante produção e alto teor de materia graxea ;

e) determina melhores condições hygienicas e alimenticias das vacas, no intuito de obter dellas o maximo de productividade ;

f) facilita a formação de registros genealogicos em que ficam assentados os dados que favorecem os estudos da transmissão dos caracteres hereditarios ; produção leiteira e teor de materia gorda.

Não são convincentes as razões ? Atenda ao nosso conselho, iniciando quanto antes o controle da produção leiteira.

# REFINAZIL

## FARELLO PROTEINOSO

O farello ideal para a alimentação dos animaes.

Contem 28 % de proteina.

Ao preço de 175 réis o kilo posto vagão, São Paulo.



**REFINAÇÕES DE MILHO, BRASIL S/A**

Rua Libero Badaró, 30

**SÃO PAULO**



## Vantagens que offerece a industria de porcos

I — A procura que tem entre nós os productos porcinos a preços relativamente elevados ;

II — A criação de porcos se produz economicamente devido a habilidade de transformar os alimentos em carne e banha. Por outro lado aproveita bem os desperdícios e os productos de má qualidade que de outro modo teriam pouca sahida (grãos carunchados de má qualidade, sub-productos de leiteria, residuos de cosinha, hortaliças, etc.) ;

III — Não requer maior capital para o inicio da sua industrialisação, pois o porco se procria rapidamente, desde cêdo, e os productos se transformam rapidamente em dinheiro ;

IV — Pode ser vendido para o consumo desde que tenha obtido um peso de 6 arrobas, ou pode-se deixar até que o seu peso alcance a 15 ou mais arrobas, de accordo com o preço do mercado e a abundancia de alimentos ;

V — Dá um rendimento de 70 á 80 % do seu peso vivo ao passo que um novillo bom só dá 50 a 60 % ;

VI — As marrans velhas que não mais sirvam para a criação ou engorda, alcançam preços superiores aos do custo inicial, portanto, não só procriam, mas também, produzem carne e banha ;

VII — A criação do porco não exige grandes organisações, nem custosas edificações e a mão de obra necessaria sahe relativamente barata ;

VIII — Produz maior quantidade de carne que qualquer outro animal em relação ao alimento que consome. Com o consumo de 138 kilos de materia secca, digere 115, ao passo que os bovinos só digerem 88 e as ovelhas 120. De facto, o porco dá 1 kilo de carne e banha para cada 4 ou 5 kilos de alimentos que digere, enquanto o bovino requer 10 a 12 kilos para produzir 1 kilo de carne.

100 kilos de alimentos digeriveis produzirão as seguintes quantidades de comestiveis solidos nas varias formas de producto animaes :

Leite . . . . .	17,9 kilos
Carne de porco . . . . .	15,4 "
Vitella . . . . .	7,9 "
Aves e ovos . . . . .	5,0 "
Carne de vacca . . . . .	4,6 "
Carne de ovelha . . . . .	2,4 "

Como vemos, o leite se produz em maior quantidade em relação ao alimento consumido, porém, o porco produz 15,4 kilos de carne sem os cuidados que requerem as vaccas leiteiras.

As vantagens mencionadas não implicam que o porco possa ser criado de qualquer maneira, pois, os beneficios que produz guardam relação directa com os cuidados que recebe.

### 15 Milhões de kilos!

E' a quantidade de AZOTO exportado annualmente do sólo paulista somente pela cultura do café — reponha esta perda adubando com o

#### SALITRE DO CHILE

Omnia solúvel, o mais, eficiente, o mais antigo DOS ADUBOS AZOTADOS.

Informações com a DELEGAÇÃO TECHNICA DO SALITRE DO CHILE.

Rua Xavier de Toledo, 8-A (Ap. 6)  
(Palacete Aranha)

Caixa postal, 2873 — S. PAULO

# As vaccas Holstein-Americanas da Fazenda "Itahyê" DE A. J. BYINGTON

PERÚS

E. SÃO PAULO

*SÃO as maiores productoras de leite.*

*SÃO as que melhor se alimentam.*

*SÃO as mais fortes e sadias e dahi porque o seu rendimento de leite é grande, portanto economico.*

*O rebanho* é composto, na totalidade de touros e vaccas inportados dos criadores mais afamados dos Estados Unidos.

*Os garrotes* são vendidos a vista da producção das mães e a vista dos pedigree

*Não basta* conhecer o pedigree e examinar o garrote, o criador precisa conhecer ainda a producção dos seus ascendentes.

*Só vende* garrotes de pedigree, registrados no Herd-Book da Federação dos Criadores

---

*Informações com a:*

FEDERAÇÃO PAULISTA DE  
CRIADORES DE BOVINOS  
SÃO PAULO

## Deve-se descornar os bezerros?

Parece que sim, dadas as vantagens que apresenta essa pratica de eliminar os chifres dos bezerros.

Os animaes tornam-se mais mansos e engordam com mais facilidade. O transporte nas estradas de ferro é mais facil e mais barato pelo maior numero de cabeças que cabem num só wagão. As contusões são menos frequentes e as experiencias tem demonstrado que um novilho descornado quando envernado está em plena gordura um ou dois mezes mais cêdo.

A eliminação dos chifres deve ser praticada aos 15 primeiros dias de vida do bezerro, quando as escamas corneas podem ser facilmente suprimidas por simples cauterisação.

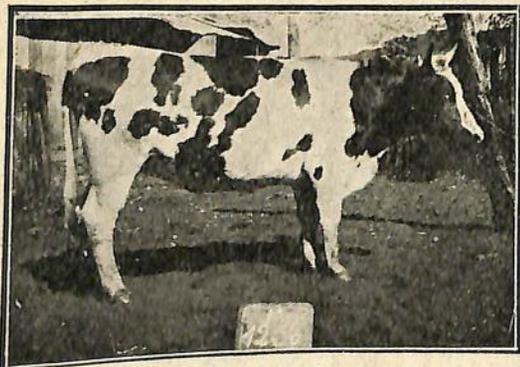
O cauterio mais usado é a potassa caustica que se compra em bastonetes.

Bem fixado o bezerro corta-se raso o pêlo ao derredor do botão corneo. Humi-

dece-se depois o local com um algodão embebido em agua do qual se eliminou por expressão o excesso do liquido. Tal medida é necessaria afim de que a humidade em excesso não prejudique o bezerro quando se procede a causticação.

Sobre o botão assim humidecido fricciona-se o bastão de potassa caustica até que promova um leve esphacelamento da pelle. Está assim terminada a operação. Proceda-se do mesmo modo no lado opposto. E' de bõa pratica, enxugar, com um algodão secco o excesso de caustico e passar vaselina no ponto causticado. O operador deve cuidar de não segurar directamente o bastão de soda caustica afim de não se queimar.

Este processo que, não deve ser praticado nos dias de chuva, é muito facil, mas só deve ser feito nos primeiros 15 dias de vida do bezerro e antes que as escamas tenham se transformado em botão corneo.



Rosa — H. B. 1.256 — Uma novilha de optima linhagem leiteira e de propriedade do sr. José Procopio Meirelles, criador dos mais caprichosos, em Batataes.

Sementes de:

**Capim** Catingueiro Roxo  
Jaraguá

**Feijão de Porco e Mucuna**

DE QUALIDADE  
INSUPERAVEL

A' venda na



**FEDERAÇÃO PAULISTA DOS  
CRIADORES DE BOVINOS**

BIBLIOTECA "SERRA DE QUEIROZ" URA  
PIRACICABA

# HEALTHY KENNEL

Cães de puro sangue da raça Bull-Dog

*com optima caracterisação  
e desenvolvimento perfeito*

Todos com pedigree de alto valor e filhos de paes importados



Um bellissimo lote de Bull-Dog, crioulos do Dr. Samuel Ribeiro.  
Photographia tirada aos 2½ mezes de idade.

*Tem a venda excellentes exemplares*

INFORMAÇÕES

**C. CAJADO**

PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO, 16, 1.º sobreloja, S. PAULO

## Os sorghos e o envenenamento do gado

A toxidez dos sorghos é conhecida ha muitos annos. Dunstan e Henry determinaram a presença de um glucosideo a que deram o nome de durrina.

Esse glucosideo, devido a presença de um fermento hydrolisante encontrado no proprio scrgho, desdobra-se em acido cyanidrico, agente toxico de elevado poder.

Differentes estudos feitos chegaram as seguintes conclusões :

1.º) Todas as especies de sorghos, em certas condições de vegetação, podem occa-

sionar transtornos graves aos animaes, não sendo possivel indicar nenhuma variedade que escape a esta lei geral.

2.º) O emprego dos sorghos como forragem é tanto mais perigoso quanto mais novo o estado de vegetação. Quando completamente maduro os sorghos não apresentam perigo.

3.º) A brotação nova, depois de cortado o sorgho, é sempre perigosissima.

4.º) A forragem de sorgho completamente maduro ou ensilado é inofensiva.



## Como empregar o bi-sulfureto de carbono na conservação dos cereaes

A quantidade de bi-sulfureto é de 100 a 300 grammas por metro cubico de capacidade da camara usada para o expurgo. Pode ser um caixão, um barril, ou um quarto hermeticamente fechado.

Os grãos são espalhados uniformemente e a uma altura que alcance até 3,4 partes da camara. Conhecida a sua capacidade e calculada a quantidade necessaria de bi-sulfureto é conveniente embebel-o em algodão ou trapos velhos que são collocados em pratos de louça e estes postos sobre o monte de grãos. Cobre-se immediatamente o monte com um encerado ou mesmo com saccos

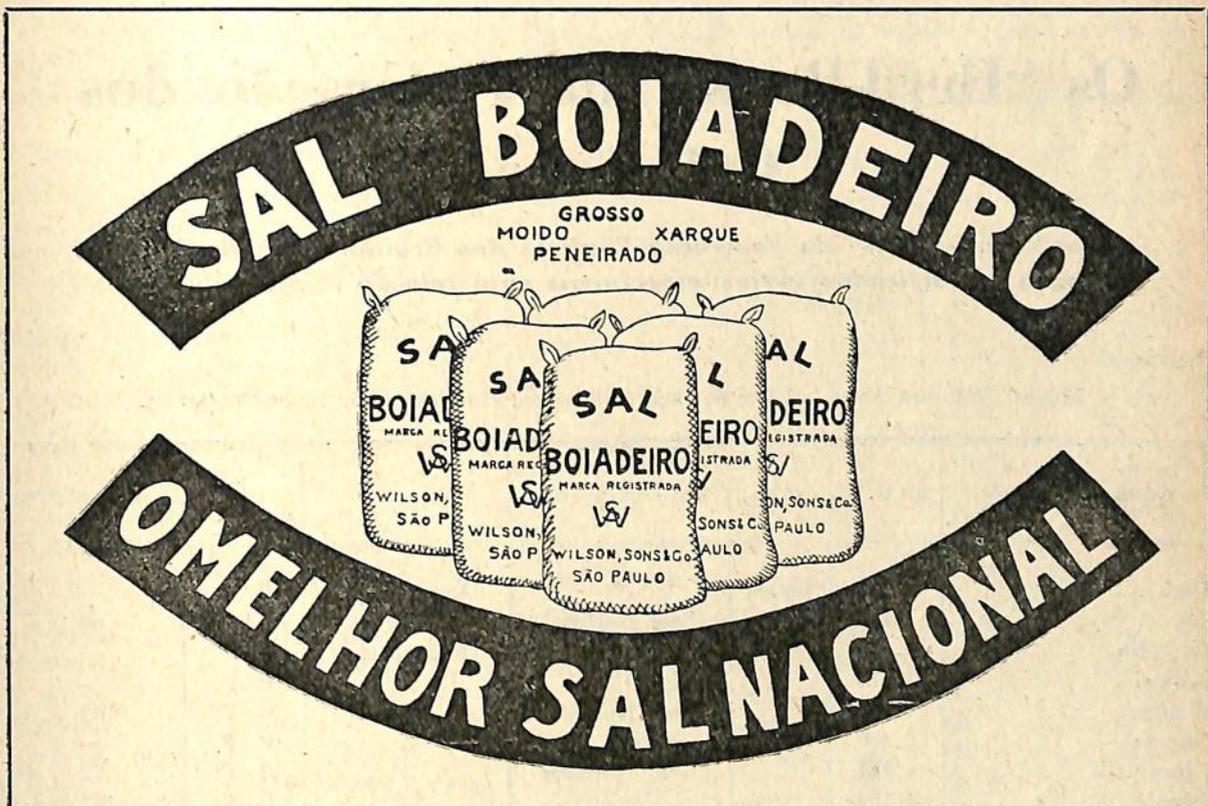
velhos, fecha-se a camara, tendo-se o cuidado de calafetar todas as juntas com papel.

A duração do expurgo deve ser de 48 horas. Transcorrido esse tempo abre-se a camara para que possa ser ventilada.

O cheiro desagradavel do bi-sulfureto é facilmente removido pela exposição dos grãos ao sol.

Os grãos quando acertadamente expurgados nada soffrem e têm garantida a sua conservação por muitos mezes.

O bi-sulfureto de carbono nada mais é que o formicida liquido tão usado em nossas fazendas.



### Alimentação mineral para os porcos

O porco encontra nos alimentos os componentes indispensáveis á sua subsistencia, porém, necessita também de materias mineiras, taes como o ferro, phosphoro, sodio, chloro e calcio. Estes elementos, posto que, se encontrem em quasi todos os alimentos, não são presentes na proporção necessaria á formação rapida dos ossos e musculos. Devemos, portanto, administrar-lhes uma ração mineral que facilmente pode ser preparada.

A formula é a seguinte :

Carvão de madeira . . . . .	8,200	grs.
Sal grosso commum . . . . .	400	"
Cinzas de lenha dura . . . . .	1,000	"
Cal apagada . . . . .	400	"

Pulverisar estes ingredientes e mistural-os bem. Serão postos em caixão a disposição dos porcos ou dados na alimentação, na proporção de 2 a 5 % da ração.

### Para proteger as feridas contra as moscas

Cagny recommenda a seguinte formula :

Sulfureto de carbono . . . . .	50	grs.
Enxofre em pó . . . . .	10	"
Oleo . . . . .	500	"
Essencia de therebentina . . . . .	100	"

### TRATAMENTO DAS FRIEIRAS

Nas frieiras recentes recommendamos o Pó caustico de Morey, cuja formula é a seguintes :

Sulfato de cobre . . . . .	5	grs.
Alume calcinado . . . . .	10	"
Talco . . . . .	10	"

Sua aplicação será de cada dois dias, devendo ser o casco bem limpo antes de se proceder á medicação.

# Os "Herd-Books" da Federação dos Criadores

*Nos "Herd-Books" da Federação Paulista dos Criadores de Bovinos, foram classificados varios especimens cuja relação damos abaixo :*

Proprietario :

Manoel Meirelles Alves, criador de raça Hollandeza, em Tambahú, Linha Mogyana.

NOME DO ANIMAL	N.º H. B.	SEXO	GRÃO DE SANGUE	ORIGEM	CÔR	N.º DE PONTOS
Flóra . . . . .	1. 75	Femea	7/8	Desconhecida	B. V.	—
Flôr. . . . .	1. 176	"	Puro Nacional	Conhecida	B. V.	69
Valquiria . . . . .	1. 177	"	7/8	Desconhecida	B. V.	—
Bolivia. . . . .	1. 178	"	7/8	"	B. V.	—
Menina . . . . .	1. 179	"	Puro Nacional	"	B. V.	64
Cantora . . . . .	1. 180	"	7/8	"	B. P.	—
Tijuca. . . . .	1. 181	"	Puro Nacional	"	B. P.	72
Cascata . . . . .	1. 182	"	" "	"	B. V.	67
Nervosa . . . . .	1. 183	"	" "	"	B. P.	71
Neblina . . . . .	1. 184	"	" "	"	B. P.	67
Vargem Grande . . . . .	1. 185	"	7/8	"	B. V.	—
Calma. . . . .	1. 186	"	Puro Nacional	Conhecida	B. P.	61
Guanabara. . . . .	1. 187	"	" "	"	B. P.	65
Gracinha . . . . .	1. 188	"	" "	"	B. P.	61
Natalina . . . . .	1. 189	"	" "	Desconhecida	B. V.	73
Neve . . . . .	1. 190	"	" "	Conhecida	B. V.	67
Ilusão. . . . .	1. 191	"	" "	Desconhecida	B. P.	73
Lyra . . . . .	1. 192	"	" "	Conhecida	B. V.	62
Famosa . . . . .	1. 193	"	" "	Desconhecida	B. P.	71
Beje. . . . .	1. 194	"	" "	Conhecida	B. P.	65
Gavêa . . . . .	1. 195	"	3/4	Desconhecida	B. V.	—
Revolta . . . . .	1. 196	"	7/8	"	B. V.	—
Alliança . . . . .	1. 197	"	Puro Nacional	Conhecida	B. V.	63
Luneta. . . . .	1. 198	"	" "	Desconhecida	B. V.	64
Batuta . . . . .	1. 199	"	" "	"	B. V.	60
Comedia. . . . .	1. 200	"	3/4	"	B. V.	—
Opereta . . . . .	1. 201	"	7/8	Conhecida	B. V.	—
Nove . . . . .	1. 202	Touro	Puro Nacional	Desconhecida	B. V.	67
Campeão . . . . .	1. 203	"	" "	Conhecida	B. V.	72
Tunel . . . . .	1. 204	"	" "	"	B. V.	68
Jogador . . . . .	1. 205	"	" "	"	B. V.	67
Sport . . . . .	1. 206	"	" "	"	B. V.	66

Proprietario : José Procopio Meirelles, criador da raça Hollandeza, da variedade branca e vermelha, em Batataes, linha Mogyana :

NOME DO ANIMAL	N.º H. B.	SEXO	GRÃO DE SANGUE	ORIGEM	CÔR	N.º DE PONTOS
Natalino . . . . .	1.207	Touro	Puro Nacional	Desconhecida	B. V.	76
Don Juan . . . . .	1.208	"	" "	Conhecida	B. V.	73
Duque . . . . .	1.209	"	" "	Desconhecida	B. V.	70
Carioca . . . . .	1.210	"	" "	"	B. V.	70
Izidoro . . . . .	1.211	"	" "	"	B. V.	66
Klinger . . . . .	1.212	"	" "	"	B. V.	71
Alteza . . . . .	1.213	Vacca	7 / 8	"	B. V.	—
Mineira . . . . .	1.214	"	Puro Nacional	"	B. V.	75
Paulistana . . . . .	1.215	"	" "	"	B. V.	73
Dedal . . . . .	1.216	"	" "	"	B. V.	73
Natalina . . . . .	1.217	"	7 / 8	"	B. V.	—
Liberdade . . . . .	1.218	"	Puro Nacional	"	B. V.	73
Dádiva . . . . .	1.219	"	" "	"	B. V.	76
Mantiqueira . . . . .	1.220	"	7 / 8	"	B. V.	—
Paulista . . . . .	1.221	"	Puro Nacional	"	B. V.	72
Poetiza . . . . .	1.222	"	" "	"	B. V.	76
Imperador . . . . .	1.223	Touro	" "	Conhecida	B. V.	66
Panorama . . . . .	1.224	"	" "	Desconhecida	B. V.	63
Brasileira . . . . .	1.225	Vacca	" "	"	B. V.	70
Jardineira II . . . . .	1.226	"	7 / 8	"	B. V.	—
Formosa II . . . . .	1.227	"	Puro Nacional	"	B. V.	67
Guanabara . . . . .	1.228	"	" "	"	B. V.	72
Grega . . . . .	1.229	"	" "	"	B. V.	68
Marqueza . . . . .	1.230	"	" "	Conhecida	B. V.	67
Friga . . . . .	1.231	"	" "	Desconhecida	B. V.	71
Gloria . . . . .	1.232	"	" "	"	B. V.	72
Lustrosa . . . . .	1.233	"	" "	"	B. V.	69
Escopa . . . . .	1.234	"	" "	"	B. V.	66
Austria . . . . .	1.235	"	" "	"	B. V.	69
Bohemia . . . . .	1.236	"	" "	"	B. V.	67
Uffa . . . . .	1.237	"	" "	Conhecida	B. V.	64
Águia . . . . .	1.238	"	" "	Desconhecida	B. V.	68
Victoria . . . . .	1.239	"	" "	"	B. V.	71
Ingleza II . . . . .	1.240	"	" "	"	B. V.	63
Trincheira . . . . .	1.241	"	" "	Conhecida	B. V.	72
Ausencia . . . . .	1.242	"	" "	Desconhecida	B. V.	71
Comedia . . . . .	1.243	"	" "	"	B. V.	68
Comedia II . . . . .	1.244	"	" "	Conhecida	B.V.	63
Paulistanata . . . . .	1.245	"	" "	Desconhecida	B. V.	63
Hollanda . . . . .	1.246	"	" "	"	B. V.	63
Asia . . . . .	1.247	"	" "	"	B. V.	64
Garbosa . . . . .	1.248	"	" "	"	B. V.	63
Lua . . . . .	1.249	"	" "	"	B. V.	61

(Continúa)

(Continuação)

NOME DO ANIMAL	N.º H. B.	SEXO	GRÃO DE SANGUE	ORIGEM	CÔR	N.º DE PONTOS
Luneta . . . . .	1.250	Touro	Puro Nacional	Desconhecida	B. V.	60
Turbina . . . . .	1.251	"	7 / 8	"	B. V.	—
Sensata . . . . .	1.252	"	"	"	B. V.	—
Italia . . . . .	1.253	"	"	"	B. V.	—
Nuvem . . . . .	1.254	"	"	"	B. V.	—
Cantora . . . . .	1.255	"	"	"	B. V.	—
Rosa . . . . .	1.256	"	"	"	B. V.	—
Maiorca II . . . . .	1.257	"	"	"	B. V.	—
Mocinha II . . . . .	1.258	"	"	"	B. V.	—
Imprensa . . . . .	1.259	"	"	"	B. V.	—

## Qual a composição do leite de vacca?

Com pequenas modificações a sua composição normal é a seguinte :

Água . . . . .	87,0 %
Gordura . . . . .	4,0 %
Lactose . . . . .	5,0 %
Caseína . . . . .	2,6 %
Albumina . . . . .	0,7 %
Saes . . . . .	0,7 %



Pabst Crusador Virginia Eyebright — H. B. 1.101 — Ahi está uma primipara Holstein-Frisian do famoso rebanho do sr. A. J. Byington, deixando ver um ubere volumoso e bem conformado.

## Estimulante genésico

Os reprodutores quando em estado de "friesa", podem receber os seguintes medicamentosos :

Yohimbina . . . . .	1,50 grs.
Chloroformio . . . . .	5 gottas
Licôr de Fowler . . . . .	80 c. c.
Sulfato de strychnica . . . . .	0,10 grs.
Água . . . . .	180 c. c.

1 colher das de sopa, 4 vezes ao dia, misturado ao farello molhado.

## ANTISEPTICO RECOMMENDAVEL

Eis uma excellente formula para o tratamento de feridas suppuradas, desinfeção de umbigo, cavidades de abscessos, fistulas, pisaduras de animaes, tinhas, ulceras, etc. :

Pioctanina . . . . .	1 grs.
Iodo metaloide . . . . .	2 grs.
Benzina . . . . .	1000 grs. (Oppermann).

## Preparação caseira de massa de tomate

Cortam-se os tomates em pequenas rodelas, tendo-se o cuidado de pulverisar, de vez em quando, com sal grosso. Terminada essa operação enche-se um sacco limpo e branco com os tomates cortados, amarra-se a extremidade e deixa-se pendurado para a extracção, por gravidade, da maior quantidade possivel de agua, pelo tempo de 24 horas.

Findo esse tempo leva-se ao fogo, deixa-se ferver por meia hora, espera-se esfriar quando se passa por uma peneira afim de separar as sementes.

Volta ao fogo lento e mexendo-se com

colher de madeira continuamente até que a massa se torne bem espessa.

Resfriada a massa é a mesma guardada em recipientes de louça e exposta ao sol para a completa seccagem, tendo-se o cuidado de tapar os recipientes com filó para se evitar as moscas. A massa é exposta ao sol por 2-3 dias.

Terminada a seccagem a massa é guardada em potes de barro, tendo-se a precaução de não encher-os completamente para que comportem uma camada de azeite aromatizado que serve ao mesmo tempo de protecção á massa.

## Os adubos chimicos

São chamados adubos chimicos os saes fertilizantes explorados ou fabricados industrialmente em grande escala.

O Salitre do Chile é um adubo chimico azotado encontrado em grandes depositos nas costas do pacifico, notadamente no Chile. A exploração e industrialisação do salitre é uma das grandes riquezas do povo chileno.

O sulfato de ammoneo, outro adubo azotado, é obtido pelo aproveitamento dos residuos dos fornos de coke e, em muito maior escala, de fixação do azoto atmosferico. Com esse mesmo processo é que se obtem o nitrato de calcio da Noruega, o nitrochalk dos inglezes, o salitre de sodio artificial, o nitrato de cal I. G., a Uréa e muitos

outros fertilisantes de grande renome na agricultura.

Os superphosphatos são obtidos dos phosphatos naturaes, grandes rochas existentes nos Estados Unidos, Norte da Africa, Hespanha, Brasil (Fernando de Noronha, os de Camisão na Bahia e Ipanema em São Paulo) e muitos outros paizes. Os phosphatos são moídos em pós muito fino e tratados pelo acido sulfurico afim de tornal-os soluveis e mais facilmente assimilaveis pelas plantas.

Os adubos potassicos com o chloreto e sulfato de potassio, a Kaimite e outros são encontrados em grandes depositos existentes na Allemanha e na Alsacia e Lorena. No Brasil, principalmente na Bahia e Pernambuco parecem existir depositos de fertilisantes potassicos.

## A cultura do milho na Argentina e nos Estados Unidos

La Chacra repisando a necessidade indispensavel da selecção mecanica da semente plantada, apresenta um quadro comparativo entre a extensão da cultura e o valor da

produção do "cereal de ouro" na Argentina e nos Estados Unidos.

Nos ultimos 10 annos assim tem se comportado a cultura de milho nos dois paizes amigos.

PAIZES	ANNOS AGRICOLAS	AREA PLANTADA Hectares	PRODUCCAO Toneladas	RENDIMENTO POR HECTARE Kilogrammos
Estados Unidos. . . . .	1922-1923	41.620.000	73.815.000	1.770
Argentina . . . . .	"	3.177.000	4.473.000	1.444
Estados Unidos. . . . .	1923-1924	42.218.000	77.563.000	1.840
Argentina . . . . .	"	3.435.000	7.030.000	2.047
Estados Unidos. . . . .	1924-1925	40.818.000	58.661.000	1.440
Argentina . . . . .	"	3.708.000	4.732.000	1.625
Estados Unidos. . . . .	1925-1926	41.018.000	74.093.000	1.810
Argentina . . . . .	"	4.297.000	8.170.000	2.095
Estados Unidos. . . . .	1926-1927	40.352.000	68.385.000	1.690
Argentina . . . . .	"	4.289.000	8.150.000	2.223
Estados Unidos. . . . .	1927-1928	39.818.000	70.185.000	1.760
Argentina . . . . .	"	4.346.000	7.915.000	2.173
Estados Unidos. . . . .	1928-1929	40.741.000	71.602.000	1.760
Argentina . . . . .	"	4.788.000	7.500.000	2.053
Estados Unidos. . . . .	1929-1930	39.601.000	66.401.000	1.680
Argentina . . . . .	"	5.647.000	7.570.000	1.794
Estados Unidos. . . . .	1930-1931	41.040.000	53.178.000	1.300
Argentina . . . . .	"	5.575.000	10.660.000	2.275
Argentina . . . . .	1931-1932	5.855.000	7.235.000	1.878

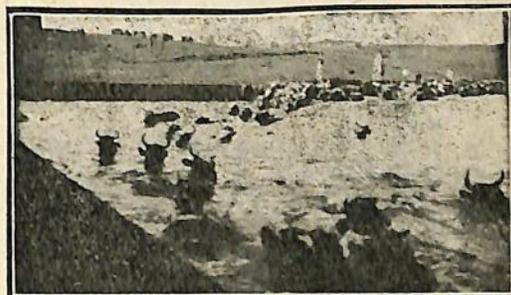
Interessante a comparação das médias, obtidas nos dois países nesse espaço de tempo compreendido em 1922 e 1932.

Nos EE.UU. a média da área cultivada foi de 40.802.000 de hectares que produziram uma média de 68.209.000 toneladas e um rendimento médio por hectare de 1672 kilogrammas. A mesma área cultivada, com pequenas oscilações anuais, o mesmo rendimento.

Na Argentina as médias foram as seguintes: 4.511.700 hectares cultivados com uma produção de 7.343.500 toneladas e um rendimento médio de 1960 kilogrammas por hectare.

No país vizinho a área cultivada aumentou consideravelmente. Esse aumento foi no último quinquênio de 39%. O rendi-

mento, porém, manteve-se mais ou menos o mesmo: 1887 kilogrammas por hectare



Na Granja Boa Vista, em Campinas, do sr. Jorge de Moraes Barros, o seu rebanho de vacas ao entrar para o estabulo atravessa a nado um bellissimo tanque.

no quinquênio de 1922-1927 e 2034 kilogrammas nos últimos 5 anos, de 1928 a 1932.



## Valor dos leites crú e pasteurizado

Krauss, Erb e Washburn, da Estação Experimental de Ohio, fizeram varias experiencias comparativas dos leites crú e pasteurizado quanto aos seus efeitos no desenvolvimento e calcificação dos animais.

Pares de ratos foram submettidos á alimentações exclusivamente constituídas de leite crú e leite pasteurizado a 62°,5 durante 30 minutos.

Comparados em seguida quanto ao crescimento e calcificação dos ossos, nenhuma diferença foi verificada quer quando alimentados com leite crú, quer quando recebiam leite pasteurizado.

Essas experiencias permitem, por enquanto, a afirmativas de que o leite quando pasteurizado nada perde em seu valor nutritivo.

## Como escolher o local de ordenha?

a) Isolamento e nenhuma comunicação com as habitações, lugares insalubres ou locais que desprendam cheiros capazes de serem transmitidos ao leite;

b) paredes rebocadas e caiadas ou melhor pintadas a óleo. Tecto unido, liso e pintado a óleo;

c) revestimento até 2 metros de altura de azulejo branco;

d) piso impermeavel, liso com declive para o escoamento das aguas de lavagem;

e) iluminação e ventilação abundantes, pelas portas e janelas;

f) dispositivos especiais e eficazes contra as moscas;

g) perfeita instalação e distribuição de água.

## O couro dos bovinos

O couro, de grande importancia no nosso commercio externo, é objecto de consideravel procura pelos mercados da Europa.

E' pena que o producto brasileiro não tenha a mesma accepção do argentino, devido a pouca uniformidade e grande quantidade de defeitos.

Nos mercados da Europa os couros são classificados em :

1) Couros americanos.

a) "del plata", Argentina, Uruguay e Paraguay ;

b) do Brasil.

2) da Asia.

3) da Africa,

4) da Australia.

Os couros "del Plata" são divididos em :  
de frigorificos, os mais estimados ;

de saladeros ;

de matadouros ;

de ranchos, os mais inferiores.

Os brasileiros são classificados de accordo com os portos de embarque : Rio Grande do Sul (os mais estimados) ; Rio, Santos, Bahia, Pernambuco e Ceará.

Os couros da 'Asia são provenientes da India (chamados Kips), obtidos dos zebús ; de Java, da China e do Japão.

*Aproveitar melhor vosso campo, significa melhorar a producção da machina que transforma em leite e em carne o alimento que consomem. Esta machina é o gado.*

*Todo criador intelligente e adelantado increve-se como socio da FEDERAÇÃO DOS CRIADORES e registra os seus animaes nos "HERD-BOOKS" officializados.*

Os africanos são fornecidos pelos zebús africanos e pelos bufalos da Aráfaria.

Os australianos, semelhantes aos americanos, apenas mais espessos, não têm boa cotação pela grande quantidade de defeitos, principalmente devidos ás marcas de fogo.

### Receita para collar o couro

Obtem-se facilmente uma boa colla para couro com a seguinte receita :

gutta percha granulada . 25 grms.

bi-sulfureto de carbono . 200 cc.

Guarda-se num frasco de tampa de vidro e usa-se depois de completamente dissolvido.

O bi-sulfureto de carbono nada mais é que o formicida liquido.

### Receita de um pó antiseptico e seccativo

O iodoformio, caro e irritante pelo seu cheiro forte e impregnante, pode ser substituido pela seguinte receita :

Tintura de iodo (fresca) 10 grms.

Amido (fécula) 40 grms.

Embeber o amido com iodo, moer e seccar a scmbra.

## SNRS. CRIADORES SNRS. COMMERCIANTES

Annunciar na "Revista dos Criadores" é uma condição para a venda rápida dos seus productos

## MATABERNE

Promove com facilidade a destruição dos bernes  
Lata com 1/2 kilo 12\$000

## VASILHAME EM GERAL

para colheita, transporte e conservação do leite (baldes, filtros e latões) fabricado com material de qualidade e de optimo acabamento.

## FRIEIRINHA GOYANA

*Preparado veterinario*

para cura rapida e infallivel das frieiras, gabarro e feridas cancerosas do gado.

## ASTRUM

cura e previne as doenças do gado

## BOVISAN

carrapaticida em latas de 1 litro e tambores de 10 litros



# Sr. Criador!

Os bois, os porcos, as gallinhas necessitam para o seu desenvolvimento de alimentos sadios e nutritivos

Experimente dar-lhes, si os deseja gordos e sadios

## FARELO FARELINHO E TRIGUILHO

# MOINHO PAULISTA

### Vaccinas:

Peste da mangueira . . . . .	dose	\$180
Carb. hematico . . . . .	,,	\$180
Diarrhéa dos bezerros . . . . .	,,	\$180
Paratypho dos porcos . . . . .	,,	\$200
Batedeira . . . . .	,,	\$800
Aborto Bovino ! . . . . .	,,	\$200

### Sorôs:

Diarrhéa dos bezerros . . . . .	dose	6\$000
Febre aptosa . . . . .	empola	3\$700
Pneumonia dos porcos . . . . .	,,	3\$700
Antiophidico . . . . .	dose	5\$000
Antitetano . . . . .	,,	5\$000
Garrotilho . . . . .	,,	5\$000

Preço sem a inclusão da embalagem e despacho.

**À VENDA NA FEDERAÇÃO DOS CRIADORES**

### COMO PODEM SER DIMINUIDAS AS PROBABILIDADES DE CONTAMINAÇÃO DO LEITE

Pela absoluta limpeza de todos os utensílios empregados para a ordenha e manuseio do leite.

Pelo emprego do frio que dificulta a germinação das bactérias.

A utilização do calor em certa temperatura também serve para a boa conservação do leite, porque destrói as bactérias. É nisto que se baseia a pasteurização. Pode-se usar também o ácido carbônico para impedir o crescimento de bactérias. O leite deve provir de animal sadio.

Recommenda-se a tuberculinização das vacas.

Antes da ordenha devem ser lavados o úbere, os flancos e as pernas com pano humido.

O ordenhador deve ter as mãos limpas e traje branco bem limpo.

Não deve ser collocado o leite em balde aberto.

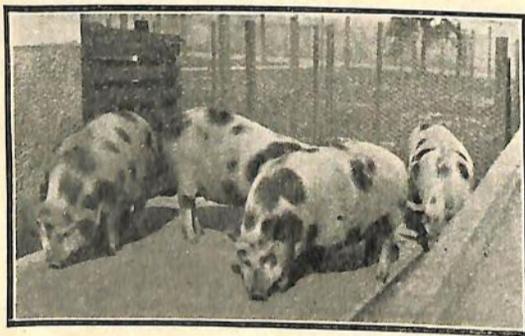
Antes de transvasado para os latões, deve ser filtrado.

Todo vasilhame esterilizado e a conservação feita em local resfriado.

### O VALOR ALIMENTICIO DA PALHA DE ARROZ

A palha de arroz tem mais ou menos o mesmo valor alimenticio (que não é muito) que a palha de cevada. Não contém quasi proteina nem materia gorda, e é relativamente pobre em hydratos de carbono (carbo-hydratos). Os seus nutrimentos digestiveis não attingem a 40 por cento. Por conseguinte, a palha de arroz deve ser considerada, principalmente, como um alimento «volumoso». Quando se utiliza esta palha na alimentação do gado, para que produza bom effeito deverá ser usada em combinação com um bom alimento concentrado rico em proteina, tal como farinha de torta de semente de algodão, soja, etc.

### Pórcas da raça CARUNCHO



Bellissimo grupo de pórcas caruncho, premiadas com medalha de ouro na Exposição Pecuaria de S. Paulo, em 1933.

A raça CARUNCHO é o resultado de selecção que ha muitos annos vem sendo feita. É de **facilima enxada e rapido desenvolvimento**. Dá 6 a 8 arrobas de tocinho bruto quando bem erados, e 4 a 5 quando fechados aos 8 ou 9 mezes de idade.

### VENDA DE REPRODUCTORES

Para informações, com o Snr.

**Aurino Villela de Andrade**

S. JOSÉ DO RIO PARDO  
E. F. Mogyana, E. S. Paulo

### A Raça Stewart em S.



SÓ VENDE REPRODUCTORES  
"PEDIGREE"

Visitem a  
**FAZENDA SANT'ANNA**  
EM CAMPINAS

Informações: com o criador Elyseu  
Camargo, á RUA VEIGAM, 11 - SÃO PAULO

FEDERAÇÃO DOS CRIADORES  
São Paulo

Dois porcos da  
mesma idade



Um recebeu iodo  
e o outro não

Eis o que representa a adição na alimentação dos  
animaes do

Iodo + Calcio + Phosphato =

Saude e maior resistencia ás doenças  
Desenvolvimento  
Robustez e precocidade  
Produção compensadora  
Prolixidade

Estas qualidades são obtidas com o uso continuo da  
**Mistura Iodo - Calcio - Phosphatada**

INFORMAÇÕES E PROSPECTOS NA FEDERAÇÃO DOS CRIADORES

## A DOENÇA DO GADO E O MEIO DE SUA CURA

Na ultima reunião semanal da Sociedade Rural Brasileira, o Sr. Dr. J. R. de Sá Carvalho fez a seguinte comunicação:



“Todos os annos na época das seccas, costuma apparecer uma molestia fatal no gado, impropriamente classificado pelos nossos sertanejos como peste.

Apresentam-se algumas rezes, adultas e novas com inapetencia e tristeza, nada ou quasi nada se alimentando. Emagrecem rapidamente e mor-

rem, sem recursos até então conhecidos. Isto é muito commum nos planaltos de Matto Grosso, Goyaz, Minas e Rio Grande.

Ha cerca de 3 mezes, tomei conhecimento aqui em São Paulo com o Cel. Carlos Taisses importante estancieiro do Rio Grande do Sul, o qual narrou-me a marcha dessa molestia, tambem no seu Estado e da descoberta de sua causa e tambem do seu antidoto — Um seu amigo, tambem estancieiro, tendo perdido um touro caro e de estimação, mandou abrir o animal, afim de constatar o estado das visceras depois da morte; foi quando, verificaram a existencia de uma grande bicheira no estomago do animal, a causa da morte. Deante dessa verdade, esse estancieiro, como experiencia passou a dar internamente Benzocreol diluido em agua, ás rezes que appareciam com o mesmo mal e salvou-as todas. (Dose 1 colher para 1 litro de agua).

Ha alguns, dias, fui interpellado aqui pelo conhecido criador de Zebú, o meu amigo sr. F. Rolin Gonçalves sobre o modo de cura da extranha molestia, pois que, o mesmo havia perdido num mez, tres bezerros de alto preço.

Lembrei da informação do Coronel Taisses e o sr. Rollin fez applicação immediata do Benzocreol com successo, salvando todas as rezes que se achavam atacadas do mal.

Essa molestia dizima muito os rebanhos e já vi dellas muitos casos, mórmente na Vaccaria e nos Bahús, em Matto Grosso; e segundo o Cel. Taisses, ella grassou muito no Rio Grande do Sul.

Qual será a sua origem? Verminose ou Bicheira?

Parece que provém da ingestão das ovas de varejeiras na alimentação. Com a escassez de pastos nas seccas, o gado come de tudo que encontra verde. É justamente nessa época a abundancia de varejeiras por toda a parte.

É caso interessante para os nossos veterinarios, procurando a causa da molestia e estudando o remedio Benzocreol, que veio no momento proprio demonstrar sua efficiencia completa para a cura do mal.

O dito medicamento não é uma creolina, mas sim um producto especial e já muito conhecido para o tratamento de animaes.

(Transcrito do Bolet. Semanal de Informações da Sociedade Rural Brasileira).

**(Secção de Annuncio).**